

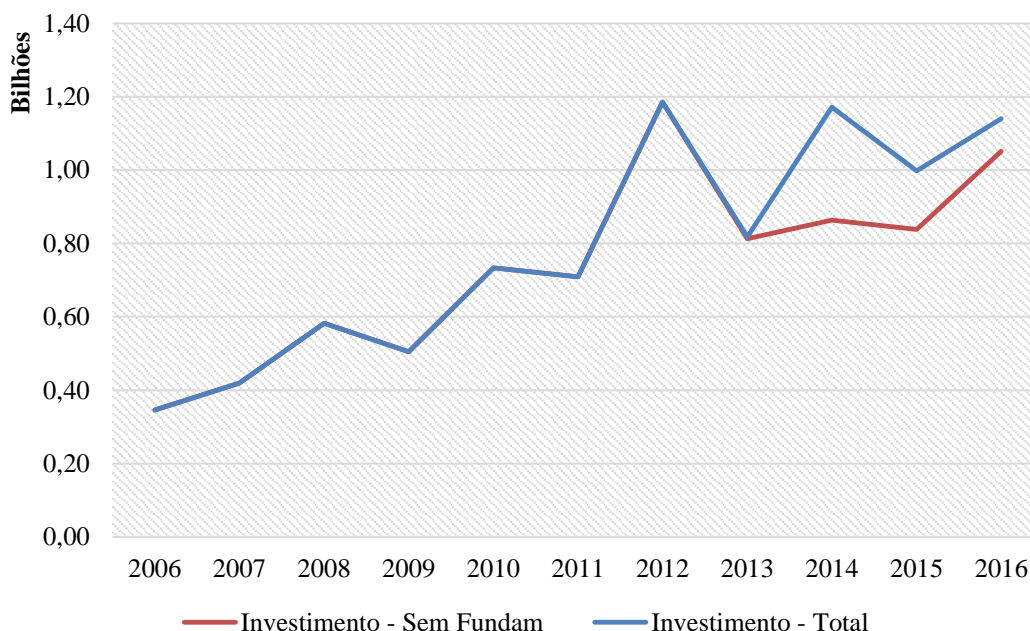
A IMPORTÂNCIA DO FUNDAM 2 PARA SANTA CATARINA

É o posicionamento da FECAM, representando as 21 Associações de Municípios e os 295 prefeitos do Estado.

A Federação Catarinense de Municípios (FECAM) apoia veementemente e solicita celeridade no processo de liberação dos recursos do Fundo de Apoio aos Municípios (FUNDAM) a fim de garantir a retomada de crescimento da economia catarinense e da promoção do desenvolvimento regional.

Em Santa Catarina os reflexos da crise econômica foram deletérios sobre a renda e a geração de empregos, impulsionado em grande escala pela diminuição dos investimentos realizados pelos Municípios. Entretanto, ao instituir o FUNDAM com a Lei Estadual nº 16.037, de 2013, com repasses na ordem de R\$ 500 milhões, o Governo do Estado buscou amenizar esses efeitos, conforme gráfico 1.

Gráfico 1. Investimento público dos Municípios Catarinenses



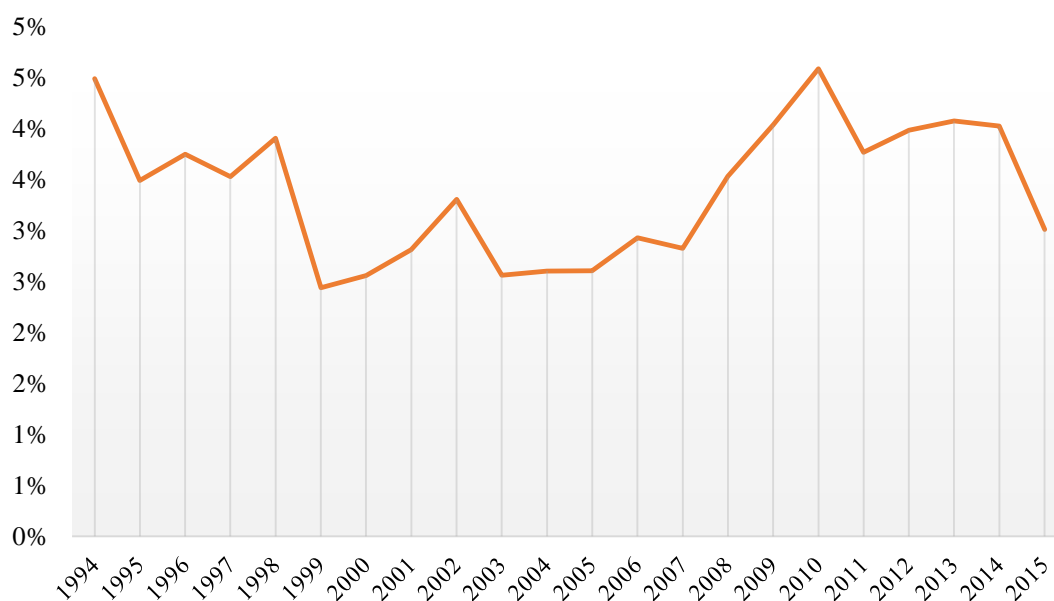
Fonte: STN e SEF/SC – Elaboração: FECAM

Entre 2014 e 2016, quando os repasses do FUNDAM foram efetivamente realizados aos Municípios, houve uma expansão de 20,48% em relação ao investimento, passando de R\$ 2,75 bilhões para R\$ 3,21 bilhões. É evidente que, caso não houvesse os recursos do FUNDAM, os efeitos da crise econômica nesse período poderiam ter sido maiores, causando desigualdades e diminuição de riqueza, emprego e renda à sociedade catarinense.

O FUNDAM propõe criar mecanismos especiais para os investimentos públicos dos Municípios catarinenses. Esses recursos são estratégicos para a indução do desenvolvimento econômico e social de forma sustentável, em prol da geração de renda, emprego e riqueza, bem como promover a redução dos gargalos estruturais e ampliar a produtividade dos setores econômicos.

A ampliação e manutenção dos níveis de investimentos públicos são essenciais para reduzir as flutuações da economia e as vulnerabilidades sociais. Em ciclos de expansão econômica e aumento sistemático de receitas, os investimentos públicos sofrem ampliação, vide gráfico 2, e entre 2009 e 2010 o investimento público em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) obteve os maiores níveis de evolução da série histórica.

Gráfico 2. Investimento público em relação ao Produto Interno Bruto (PIB)




Fonte: IPEA, texto para discussão 2215 de 2016, Rodrigo Octávio Orai – **Elaboração:** FECAM

Entretanto, no momento de crise e estagnação econômica, os investimentos públicos foram contingenciados, resultando na queda de 1,58 pontos percentuais entre 2010 e 2015, passando de 4,58% para 3% do PIB. Essa diminuição reverteu todo o progresso conquistado anteriormente.

Cabe salientar que a capacidade de investimento dos Municípios foi, em média, de 5% da arrecadação total entre 2006 e 2016, ou seja, são 95% dos recursos utilizados exclusivamente para o custeio dos serviços e programas em atendimento à sociedade. Do montante alocado em investimento, 68% advêm de recursos de transferências, 25% de operações de crédito e apenas 7% de recursos próprios. Essas informações indicam a importância do FUNDAM para os Municípios catarinenses ampliarem a possibilidade de investimento. Além disso, por atender a todos os 295 Municípios do Estado, com critérios pré-definidos, o FUNDAM torna-se um meio para promover o crescimento de forma igualitária no estado de Santa Catarina.

Os investimentos em infraestrutura são de suma importância para promover a ampliação e manutenção do crescimento econômico das cidades, que por decorrência representa a sustentabilidade do desenvolvimento catarinense.



VOLNEI JOSÉ MORASTONI
Prefeito de Itajaí
Presidente da FECAM